

CURSO

O LEGADO DE PAULO

DE TARSO AO

CRISTIANISMO

REDIVIVO



*REFLEXÕES SOBRE AS
CARTAS DE PAULO DE TARSO
ADAPTADAS AO MOVIMENTO
ESPÍRITA ATUAL*

MÓDULO 6

O COMPROMISSO COM A CONSCIÊNCIA

**EM BUSCA DA
AUTOCONSCIÊNCIA**

EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ Romanos

■ 12.2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

■ 14.12 Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.

EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ Questão 621 L. E.:

■ **621. Onde está escrita a lei de Deus?**

■ **“Na consciência.”**

■ **a) - *Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?***

■ **“Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”**

EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ Hebreus

■ 12.1 Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta.

**A CONSCIÊNCIA
DESPERTA**

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

■ 1 TESSALONICENSES

■ 4.13 Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.

■ 4.14 Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- 4.15 Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem.
- 4.16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- 4.17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.
- 4.18 Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

■ 1 TESSALONICENSES

- 5.1 Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva;
- 5.2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- 5.3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão.
- 5.4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa;

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- **5.5 porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas.**
- **5.6 Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios.**
- **5.7 Ora, os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam é de noite que se embriagam.**

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- 5.8 Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação;
- 5.9 porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo,

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- 5.10 que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos em união com ele.
- 5.11 Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

■ 1 CORINTIOS

- 10.12 **Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.**
- 10.13 **Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.**

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- 10.28 Porém, se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a ídolo, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência;
- 10.29 consciência, digo, não a tua propriamente, mas a do outro. Pois por que há de ser julgada a minha liberdade pela consciência alheia?

**A PRESTAÇÃO DE
CONTAS PERANTE A
PRÓPRIA
CONSCIÊNCIA**

A PRESTAÇÃO DE CONTAS PERANTE A PRÓPRIA CONSCIÊNCIA

■ GÁLATAS

- 6.6 Mas aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui.
- 6.7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS PERANTE A PRÓPRIA CONSCIÊNCIA

- **6.8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.**
- **6.9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.**
- **6.10 Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ (Paulo e Estevão página 533 e 538) O tecelão de Tarso, apoiado ao braço de Lucas, reviu, placidamente, a tela clara e barulhenta das ruas, afagando a esperança de uma vida mais alta, em que os homens pudessem gozar fraternidade em nome do Senhor Jesus. Seu coração mergulhava em doces reflexões e preces ardentes, quando foi surpreendido com a compacta multidão que se premia e agitava na extensa praça a beira-mar.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ Filas de velhos, de jovens e crianças, aglomeraram-se junto dele, a poucos metros da praia. À frente, Tiago alquebrado e velhinho, vindo de Jerusalém com grande sacrifício, por trazer-lhe o ósculo fraternal. O ardente defensor da gentilidade não conseguiu dominar a emoção. Bandos de crianças atiraram-lhe flores. O filho de Alfeu, reconhecendo a nobreza daquele Espírito heróico, tomou-lhe a destra e beijou-a com efusão. Ali estava com todos os cristãos de Jerusalém, em condições de fazer a viagem. Ali estavam confrades de Jope, de Lida, de Antipátris, de todos os quadrantes provinciais.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- As crianças da gentilidade uniam-se aos pequeninos judeus, que saudavam carinhosamente o Apóstolo prisioneiro. Velhos aleijados aproximavam-se respeitosos e exclamavam:
- — Não deveríeis partir!...
- Mulheres humildes agradeciam os benefícios recebidos de suas mãos. Doentes curados comentavam a colônia de trabalho que ele sugerira e ajudara a fundar na igreja de Jerusalém e proclamavam sua gratidão em altas vozes.
- Os gentios, convertidos ao Evangelho, beijavam-lhe as mãos, murmurando:

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- — Quem nos ensinará doravante, a sermos filhos do Altíssimo?
- Meninos amorosos apegavam-se-lhe à túnica, sob os olhares de mães consternadas.
- Todos lhe pediam que ficasse, que não partisse, que voltasse breve para os serviços abençoados de Jesus.
- Subitamente, recordou a velha cena da prisão de Pedro, quando, ele, Paulo, arvorado em verdugo dos discípulos do Evangelho, visitara a igreja de Jerusalém, chefiando uma expedição punitiva.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ **Aqueles carinhos do povo lhe falavam brandamente à alma. Significavam que já não era o algoz implacável que, até então, não pudera compreender a misericórdia divina; traduziam a quitação do seu débito com a alma do povo. De consciência um tanto aliviada, recordou-se de Abigail e começou a chorar. Sentia-se, ali, como no seio dos “filhos do Calvário” que o abraçavam, reconhecidos. Aqueles mendigos, aqueles aleijados, aquelas criancinhas eram a sua família. Naquele inesquecível minuto da sua vida, sentia-se plenamente identificado no ritmo da harmonia universal.**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ **Brisas suaves de mundos diferentes balsamizavam-lhe a alma, como se houvesse atingido uma região divina, depois de vencer grande batalha. Pela primeira vez, alguns pequeninos chamaram-lhe “pai”. Inclinou-se, com mais ternura, para as criancinhas que o rodeavam. Interpretava todos os episódios daquela hora inolvidável como uma bênção de Jesus que o ligava a todos os seres. À sua frente, o oceano em calma assemelhava-se a um caminho infinito e promissor de misteriosas e inefáveis belezas.**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Júlio, o centurião da guarda, aproximou-se
comovido e falou com brandura:
 - —Infelizmente, chegou o momento de partir.
 - E, testemunha das manifestações tributadas ao
Apóstolo, também ele tinha os olhos úmidos.
Muitos réus se lhe haviam já deparado naquelas
circunstâncias e eram todos revoltados,
desesperados, ou penitentes arrependidos.
Aquele, porém, estava sereno e quase feliz. Júbilo
indizível lhe transbordava dos olhos brilhantes.
Além disso, sabia que aquele homem, dedicado ao
bem de todas as criaturas, não cometera falta
alguma.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Por isso mesmo, conservou-se ao seu lado, como querendo compartilhar dos transportes afetuosos do povo, como a demonstrar a consideração que lhe merecia.
- O Apóstolo dos gentios abraçou os amigos pela última vez. Todos choravam discretamente, à maneira dos sinceros discípulos de Jesus, que não pranteiam sem consolo: as mães ajoelhavam-se com os filhinhos na areia alva, os velhos, apoiando-se a rudes cajados, com imenso esforço. Todos os que abraçavam o campeão do Evangelho, punham-se de joelhos, rogando ao Senhor que abençoasse o seu novo roteiro.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Concluíndo as despedidas, Paulo acentuava com serenidade heróica:
 - —Choremos de alegria, irmãos! Não há maior glória neste mundo que a de estar o homem a caminho de Cristo Jesus!... O Mestre foi ao encontro do Pai, através dos martírios da Cruz! Abençoemos nossa cruz de cada dia. É preciso trazermos as marcas do Senhor Jesus! Não acredito possa voltar aqui, com este alquebrado corpo de minhas lutas materiais.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Espero que o Senhor me conceda o derradeiro testemunho em Roma; entretanto, estarei convosco pelo coração; voltarei às nossas igrejas em Espírito; cooperarei no vosso esforço nos dias mais amargos. A morte não nos separará, tal como não separou o Senhor da comunidade dos discípulos. Nunca estaremos distantes uns dos outros e, por isso mesmo, prometeu Jesus que estaria ao nosso lado até ao fim dos séculos!...
- Júlio ouviu a exortação, comovidamente. Lucas e Aristarco soluçavam baixinho.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- A seguir, o Apóstolo tomou o braço do médico amigo e, seguido de perto pelo centurião, caminhou resoluto e sereno em demanda do barco.
- Centenas de pessoas acompanharam as manobras da largada, em santificado recolhimento regado de lágrimas e preces. Enquanto o navio se afastava lento, Paulo e os companheiros contemplavam Cesaréia, de olhos umedecidos. A multidão silenciosa, dos que ficavam em pranto, acenava e ondeava na praia que a distância, aos poucos, diluía. Jubiloso e reconhecido, Paulo de Tarso descansava o olhar no campo de suas lutas acerbias, meditando nos longos anos de viltas e reparações necessárias.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Recordava a infância, os primeiros sonhos da juventude, as inquietações da mocidade, os serviços dignificantes do Cristo, sentindo que deixava a Palestina para sempre. Grandiosos pensamentos o empolgavam, quando Lucas se aproximou e, apontando a distância os amigos que continuavam genuflexos, exclamou brandamente:
- — Poucos fatos me comoveram tanto no mundo, como este! Registrarei nas minhas anotações como foste amado por quantos receberam das tuas mãos fraternais o benefício de Jesus!...

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Paulo pareceu ponderar profundamente a advertência e acentuou:
- — Não, Lucas. Não escrevas sobre virtudes que não tenho. Se me amas não deves expor meu nome a falsos julgamentos. Deves falar, isso sim, das perseguições por mim movidas aos seguidores do santo Evangelho; do favor que o Mestre me dispensou às portas de Damasco, para que os homens mais empedernidos não desesperem da salvação e aguardem a sua misericórdia no momento justo; citarás os combates que temos travado desde o primeiro instante, em face das imposições do farisaísmo e das hipocrisias do nosso tempo;

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- comentarás os obstáculos vencidos, as humilhações dolorosas, as dificuldades sem conta, para que os futuros discípulos não esperem a redenção espiritual com o repouso falso do mundo, confiantes no favor incompreensível dos deuses e sim com trabalhos áspéros, com sacrifícios abençoados pelo aperfeiçoamento de si mesmos; falarás de nossos encontros com os homens poderosos e cultos; de nossos serviços junto dos desfavorecidos da sorte, para que os seguidores do Evangelho, no futuro, não se arreceiem das situações mais difíceis e escabrosas, conscientes de que os mensageiros do Mestre os assistirão, sempre que se tornem instrumentos legítimos da fraternidade e do amor, ao longo dos caminhos que se desdobram à evolução da Humanidade.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- E depois de longa pausa, em que observou a atenção com que Lucas lhe acompanhou os inspirados raciocínios, prosseguiu em tom sereno e firme:
 - — Cala sempre, porém, as considerações, os favores que tenhamos recolhido na tarefa, porque esse galardão só pertence a Jesus. Foi Ele quem removeu nossas misérias angustiosas, enchendo o nosso vácuo; foi sua mão que nos tomou caridosamente e nos reconduziu ao caminho santo. Não me contaste tuas lutas amargurosas no passado distante? Não te contei como fui perverso e ignorante, em outros tempos?

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ Assim como iluminou minhas veredas sombrias, às portas de Damasco, levou-te Ele à igreja de Antioquia, para que lhe ouvisses as verdades eternais. Por mais que tenhamos estudado, sentimos um abismo entre nós e a sabedoria eterna; por mais que tenhamos trabalhado, não nos encontramos dignos d'Aquele que nos assiste e guia desde o primeiro instante da nossa vida. Nada possuímos de nós mesmos!... O Senhor enche o vácuo de nossa alma e opera o bem que não possuímos. Esses velhinhos trêmulos que nos abraçaram em lágrimas, as crianças que nos beijaram com ternura, fizeram-no ao Cristo.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- **Tiago e os companheiros não vieram de Jerusalém tão-só para manifestar-nos sua fraternidade afetuosa; vieram trazer testemunhos de amor ao Mestre que nos reuniu na mesma vibração de solidariedade sacrossanta, embora não saibam traduzir o mecanismo oculto dessas emoções grandiosas e sublimes. No meio de tudo isso, Lucas, fomos apenas míseros servos que se aproveitaram dos bens do Senhor para pagar as próprias dívidas. Ele nos deu a misericórdia para que a justiça se cumprisse. Esses júbilos e essas emoções divinas lhe pertencem...**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Não tenhamos, portanto, a mínima preocupação de relatar episódios que deixariam uma porta aberta para a vaidade incompreensível. Que nos baste a profunda convicção de havermos liquidado nossos débitos clamorosos...
- Lucas ouviu admirado essas considerações oportunas e justas, sem saber definir a surpresa que lhe causavam.
- —Tens razão — disse finalmente —, somos fracos demais para nos atribuirmos qualquer valor.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ —Além disso — acrescentou Paulo —, a batalha do Cristo está começada. Toda vitória pertencerá ao seu amor e não ao nosso esforço de servos endividados... Escreve, portanto, tuas anotações do modo mais simples e nada comentes que não seja para glorificação do Mestre no seu evangelho imortal!...